

Apoio à inovação

SENAI investirá R\$ 2,5 milhões na seleção de projetos

JOSÉ PAULO LACERDA

A NibTec Inovações Tecnológicas, empresa incubada no Instituto Nacional de Telecomunicações – INATEL - em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, está desenvolvendo tecnologia de identificação por rádio frequência (RFID) que, num futuro próximo, aposentará os velhos leitores de código de barras. As informações, devidamente criptografadas, são armazenadas num chip – semelhante a uma etiqueta – conectado a uma antena de rádio, o que permite uma ‘leitura’ mais rápida e segura.

O projeto da NibTec, desenvolvido em parceria com o SENAI Nacional e a escola da entidade em Santa Rita de Sapucaí, tem como foco o mercado de cartões de crédito e o de controle de acesso de ponto. “O novo sistema permitirá, por exemplo, carregar valores em dinheiro no cartão”, explica Bruno Mecchi Gouvêa, diretor da empresa. “O protótipo já está finalizado e está sendo preparado para ganhar mercado com preço diferenciado.” O sistema de identificação por RFID foi um dos projetos aprovados no Edital SENAI Inovação 2007.

Uma nova rodada de seleção de projetos inovadores foi iniciada no dia 18 de fevereiro com a publicação do Edital SENAI Inovação 2008. O prazo para inscrição termina em 15 de maio. “Neste ano introduzimos algumas modificações”, afirma o gerente extraordinário de Desenvolvimento Tecnológico do SENAI Nacional, Marcelo Gaspar. As empresas concorrentes devem, por exemplo, apresentar um plano de negócios elaborado em parceria com as diretorias regionais, que demonstre



Gouvêa: ganhar mercado com preço diferenciado

que o produto ou processo inovador tem viabilidade de mercado.

Perspectivas de resultados

“Elaboramos um modelo e distribuímos para os Departamentos Regionais (DRs.). Não se trata de uma pesquisa de *marketing*, mas de reunir informações que reflitam as perspectivas de resultados”, destaca Gaspar.

As empresas e os DRs também deverão apresentar pesquisa de patente. A idéia não é garantir ao projeto caráter de ‘inovação de ruptura’, mas prevenir contra eventuais contestações no processo de desenvolvimento do protótipo ou

do produto. “Temos que minimizar riscos”, justifica Gaspar.

A expectativa é que a resposta ao Edital SENAI Inovação 2008 seja recorde. Entre 2006 e 2007, o número de projetos apresentados passou de 30 para 97, respectivamente. “Estamos registrando uma evolução muito boa. Nesse ano, esperamos receber cerca de 150 projetos”, diz Gaspar. O SENAI investirá R\$ 2,5 milhões não reembolsáveis em no mínimo 20 projetos: prevendo-se 15 com orçamento de até R\$ 100 mil e cinco, de até R\$ 200 mil. A contrapartida das empresas e dos departamentos regionais, um dos requisitos para a seleção, será definida na etapa de elaboração. ■